



Trombose venosa em boca: relatos de casos

Gusmão, K.L.¹, Barros, R.M.G.², Antunes, D.M.², Carrilho, A.H.³, Peruffo, L.B.¹, Sanches, S.R.C.⁴.



<http://www.seer.ufms.br/index.php/pecibes/index>

¹Graduandas em Odontologia, Faculdade de Odontologia, Universidade Federal de Mato Grosso do Sul.

²Professoras Doutoradas em Patologia Bucal, Faculdade de Odontologia, Universidade Federal de Mato Grosso do Sul.

³Professora Mestre em Estomatologia, Faculdade de Odontologia, Universidade Federal de Mato Grosso do Sul.

⁴Responsável técnica pelo Laboratório de Patologia Bucal, Faculdade de Odontologia, Universidade Federal de Mato Grosso do Sul.

*Autor
correspondente:
Kimberly Lampa
Gusmão,
Universidade
Federal de Mato
Grosso do Sul -
UFMS.
E-mail do autor:
kimberlylampa9@
gmail.com

As trombozes são doenças multifatoriais, caracterizadas pela solidificação do sangue dentro de vasos ou artérias. Geralmente assintomáticos, os trombos podem acometer qualquer local do sistema cardiovascular e sua ocorrência está associada a fatores de risco, como a embolização, que obstruem o fluxo sanguíneo a órgãos essenciais, como coração, pulmão ou cérebro. O presente trabalho relata dois casos atípicos de pacientes do gênero masculino, diagnosticados com trombos venosos em boca. Paciente de 65 anos, hipertenso, com lesão de 1,2 cm de diâmetro, firme à palpação, base séssil e coloração vermelho-azulada. Paciente de 73 anos, lesão nodular unilateral de 05 mm de diâmetro, arroxeadas, assintomática, consistência flácida e móvel à pressão. Localizadas, respectivamente, em lábio superior esquerdo e mucosa jugal inferior esquerda. No tecido conjuntivo, dos fragmentos examinados, foram observados vasos venosos parcialmente obstruídos por massas de tecidos aderidas à parede vascular com centro abundantemente celular e periferia composta por hemácias e fibrina. Em ambos os casos, foi realizada biópsia excisional e, após o resultado histopatológico, os pacientes foram encaminhados ao cardiologista. A trombose venosa intraoral tem difícil diagnóstico clínico por suas características variáveis e baixa incidência. O acompanhamento médico deve ser realizado, a fim de verificar doenças sistêmicas e evitar que vasos profundos e de maior calibre sejam afetados. Para tanto, quanto mais precocemente for realizado o diagnóstico, maior a possibilidade de aplicar medidas primordiais para controles adequados, evitar complicações e possíveis sequelas.

Palavras-chave: Trombo venoso. Lesão vascular. Diagnóstico.